



ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR

Custo de Vida em Curitiba

Janeiro/2014



1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, para a faixa de renda familiar de 1 a 40 salários mínimos, foi de 0,45% no mês de janeiro, valor inferior ao observado em dezembro passado (0,61%). A desaceleração ocorre também no cotejo com o mês de janeiro de 2013, quando a taxa foi de 0,79%.

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JANEIRO 2014

GRUPO	VARIÇÃO %		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,60	0,60	7,71
Habitação	0,66	0,66	3,19
Artigos de Residência	1,01	1,01	6,62
Vestuário	-1,12	-1,12	3,20
Transporte	1,12	1,12	4,11
Saúde e Cuidados Pessoais	-1,13	-1,13	7,49
Despesas Pessoais	-1,00	-1,00	7,92
Comunicação	-0,18	-0,18	12,19
Educação	6,49	6,49	8,71
Índice Geral	0,45	0,45	5,80

FONTE: IPARDES/IPC

O comportamento dos grupos de despesas no mês atual foi marcado, principalmente, pelo aumento em Transporte, devido à majoração dos preços em veículos nacionais usados e novos, e em Educação, subindo 6,49%, como reflexo da variação da cobrança de mensalidades escolares.



2 COMPORTAMENTO DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo TRANSPORTE, que variou 1,12%, apresentou aceleração nos preços frente ao mês de dezembro, quando teve elevação de 0,92%. As maiores pressões vieram das altas nos preços de automóvel de passeio nacional usado (1,49%), automóvel de passeio nacional zero km (1,81%), automóvel de passeio importado zero km (1,86%) e passagem aérea (4,36%).

As despesas com EDUCAÇÃO apresentaram forte aceleração em janeiro, com alta de 6,49%, após uma pequena queda de 0,09% em dezembro – a questão é sazonal, uma vez que as maiores e principais despesas nessa área ocorrem no início do ano. Neste caso, especificamente, o grupo foi influenciado mais fortemente pelos reajustes nas mensalidades escolares, em especial os cursos de 3.º grau e nível fundamental, que subiram em média 9,03% e 8,61%, respectivamente.

O grupo SAÚDE E CUIDADOS PESSOAIS, com -1,13% de variação, reverteu o resultado obtido em dezembro (0,86%). Os itens que mais influenciaram na taxa do mês foram: perfumes, que caíram 8,70%, e cremes de pele e bronzeador, com queda de 6,22%, ambos devido a promoções nos preços.

Após ter apresentado alta de 0,25% de novembro para dezembro, sucessivas acelerações, e chegado a uma taxa de 1,17% na 3.ª prévia de janeiro, o grupo ALIMENTOS E BEBIDAS começa a desacelerar, fechando o mês de janeiro com alta de 0,60%. As influências principais foram: com alta de preços, salgados (8,01%) e laranja-pera (13,67%) e, com queda, tomate (-28,93%), leite pasteurizado integral (-5,08%) e leite pasteurizado desnatado (-7,96%).

O grupo DESPESAS PESSOAIS apresentou em janeiro taxa inferior à apurada em dezembro (passando de -1,58% para -1,00%). Esse freio ocorrido na taxa se deveu, principalmente, à alta nos preços de cigarros (11,13%). Também contribuíram para o resultado do grupo no mês de janeiro as quedas em pacotes turísticos: nacionais (-9,92%) e internacionais (-11,78%).

Com alta de 0,66%, o grupo HABITAÇÃO mostra aceleração em relação ao mês anterior, quando teve aumento de 0,36%. O aluguel residencial, com variação de 1,08%, foi o principal destaque.

Do grupo VESTUÁRIO, que caiu 1,12%, as principais contribuições foram: blusa e camisa femininas (-7,95%), camisa masculina (-2,46%), calça comprida masculina (-2,41%), vestido adulto (-5,27%), calça comprida feminina (-3,13%) e bolsa feminina (-4,11%). Com alta de preços, destaque para: tênis adulto (8,75%) e sapato e bota femininos (8,19%). Este resultado mostra forte queda em relação ao índice de dezembro (0,51%).

Os ARTIGOS DE RESIDÊNCIA continuam com seus preços em aceleração, o que normalmente não ocorre nesse período, pois historicamente janeiro é um mês em que os preços normalmente caem. Os itens em geral subiram 1,01%, com pouca diferença do índice obtido no mês anterior (1,10%). Para este resultado, contribuiu principalmente a alta de 30,46% nos preços de ar-condicionado, que teve aumento na demanda, devido ao calor incomum e excessivo que tem assolado nossa região.

As despesas em COMUNICAÇÃO apresentaram forte desaceleração durante o mês de janeiro, fechando com queda de 0,18%, sendo que no mês anterior a taxa havia sido de 4,62%. Os itens que mais contribuíram para o resultado mensal foram: telefone celular – serviços (-4,91%), aparelho de telefone celular (18,91%), telefone fixo/celular/internet – pacote (-2,81%) e telefone fixo residencial – serviços (0,96%), sendo que as quedas ocorreram basicamente devido a promoções de algumas operadoras.



3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

TABELA 2 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS/SERVIÇOS - JANEIRO 2014

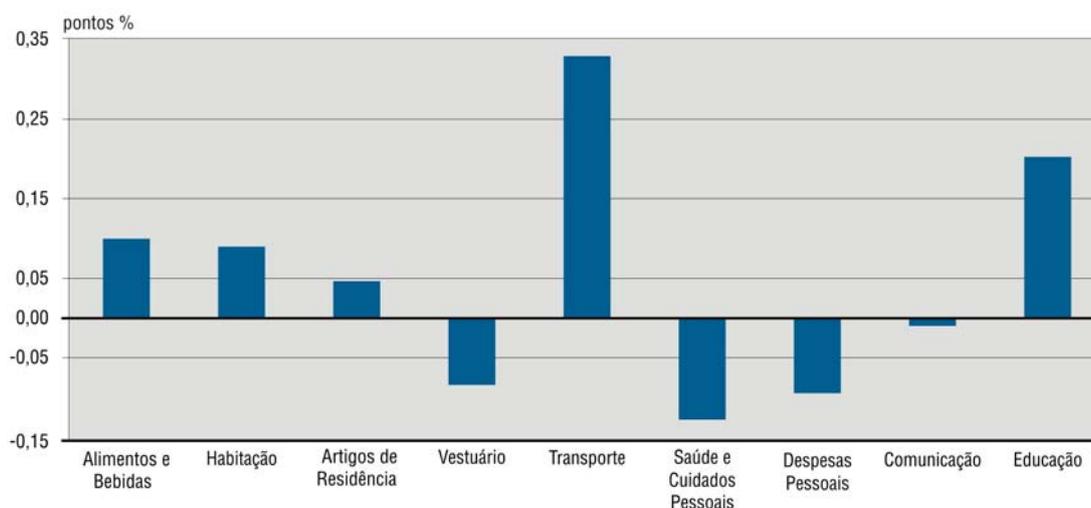
GRUPO	PONDERAÇÃO (%)	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Alimentos e Bebidas	16,2123	0,60	0,0973
Habitação	13,6260	0,66	0,0892
Artigos de Residência	4,4122	1,01	0,0444
Vestuário	7,4655	-1,12	-0,0844
Transporte	29,7317	1,12	0,3315
Saúde e Cuidados Pessoais	11,4026	-1,13	-0,1301
Despesas Pessoais	9,2492	-1,00	-0,0924
Comunicação	4,7305	-0,18	-0,0084
Educação	3,1700	6,49	0,1994
Índice Geral	100,0000	0,45	0,4466

FONTE: IPARDES/IPC

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

Visualiza-se pelo gráfico 1 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de janeiro. Os impactos mais destacados com aumento nos preços se deram nos grupos Transporte e Educação. Com queda nos preços, aparecem com destaque os grupos: Vestuário, Saúde e Cuidados Pessoais, e Despesas Pessoais.

GRÁFICO 1 - CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA NA COMPOSIÇÃO DO ÍNDICE GERAL - JANEIRO 2014



FONTE: IPARDES-IPC

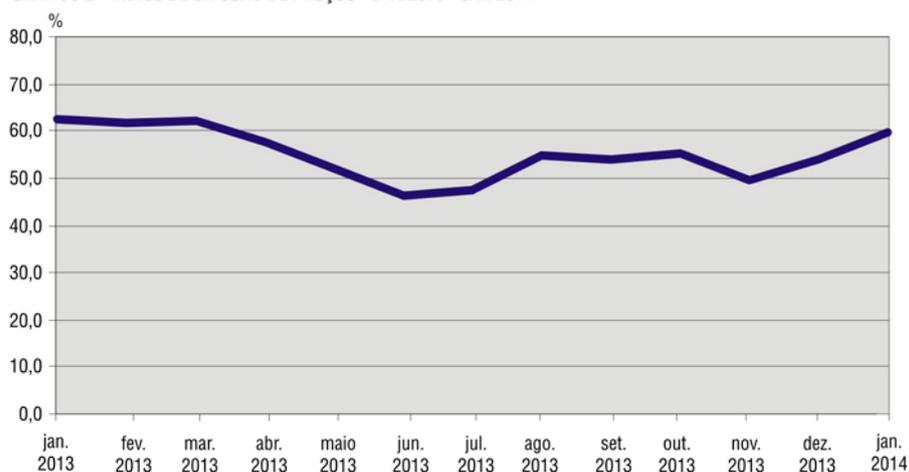


4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços. O aumento nesse indicador denota aceleração no processo inflacionário. O gráfico 2 mostra uma ligeira estabilização a partir do segundo semestre do ano passado.

GRÁFICO 2 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JAN/2013 - JAN 2014



FONTE: IPARDES-IPC



5 NOTAS METODOLÓGICAS

5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

5.2 Conceitos

Ponderação: peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

Contribuição: parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%, isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

Índice acumulado no ano: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

Índice acumulado 12 meses: é o índice correspondente à variação que os preços sofreram nos doze meses passados do mês em questão.



APÊNDICE

TABELA A.1 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM NA VARIÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA - JANEIRO 2014

ITEM	GRUPO	VARIAÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos %)
Aumentos			
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	1,49	0,1516
Curso superior (3.º grau)	Educação	9,03	0,1297
Automóvel de passeio nacional zero km	Transporte	1,81	0,0839
Curso fundamental (1º ao 9º ano)	Educação	8,61	0,0486
Tênis adulto	Vestuário	8,75	0,0452
Aluguel residencial	Habitação	1,08	0,0435
Sapato e bota femininos	Vestuário	8,19	0,0430
Cigarros	Despesas pessoais	11,13	0,0355
Telefone celular (aparelho)	Comunicação	18,91	0,0348
Automóvel de passeio importado zero km	Transporte	1,86	0,0331
Ar-condicionado	Artigos de Residência	30,46	0,0251
Salgados	Alimentos e Bebidas	8,01	0,0238
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	13,67	0,0234
Passagem aérea	Transporte	4,36	0,0193
Telefone fixo residencial (serviços)	Comunicação	0,96	0,0190
Quedas			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-9,92	-0,1475
Blusa e camisa femininas	Vestuário	-7,95	-0,0649
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-8,70	-0,0578
Creme de pele e bronzeador	Saúde e Cuidados Pessoais	-6,22	-0,0564
Tomate	Alimentos e Bebidas	-28,93	-0,0470
Telefone celular (serviços)	Comunicação	-4,91	-0,0406
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-11,78	-0,0402
Leite pasteurizado integral	Alimentos e Bebidas	-5,08	-0,0377
Telefone fixo, celular, internet - pacote	Comunicação	-2,81	-0,0263
Leite pasteurizado desnatado	Alimentos e Bebidas	-7,96	-0,0195
Camisa masculina	Vestuário	-2,46	-0,0185
Calça comprida masculina	Vestuário	-2,41	-0,0182
Vestido adulto	Vestuário	-5,27	-0,0170
Calça comprida feminina	Vestuário	-3,13	-0,0169
Bolsa feminina	Vestuário	-4,11	-0,0154

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



TABELA A.2 - ITENS COM MAIOR VARIÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC)
EM CURITIBA - JANEIRO 2014

ITEM	VARIÇÃO (%)	ITEM	VARIÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Ar-condicionado	30,16	Tomate	-28,93
Cenoura	20,54	Pacotes turísticos internacionais	-11,78
Cebola	19,13	Curso de informática	-10,68
Telefone celular (aparelho)	18,91	Pacotes turísticos nacionais	-9,92
Alface	17,38	Perfume	-8,70
Laranja-pera	13,67	Batata-inglesa	-8,00
Estante	12,89	Leite pasteurizado desnatado	-7,96
Conserto máq. lavar roupa (peça + mão de obra)	12,44	Blusa e camisa femininas	-7,95
Cigarros	11,13	Camisa e camiseta infantis	-7,51
Repolho	10,91	Mortadela	-7,12
Couve-flor	10,50	Creme de pele e bronzeador	-6,22
Pernil	9,51	Conjunto infantil	-5,55
Curso superior (3.º grau)	9,03	Camiseta masculina	-5,44
Tênis adulto	8,75	Vestido adulto	-5,27
Curso fundamental (1.º ao 9.º ano)	8,61	Leite pasteurizado integral	-5,08

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Cassio Taniguchi - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Gilmar Mendes Lourenço - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor de Pesquisa*

Daniel Nojima - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Denise Hartung Esau, Igor Vinícius Uliana Yokohama, Katyane Graichen P. de Mello, Neusa Prado,

Rosa Nele Mendes de Lima Assis, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Albert Francisco Hallu, Carlos Alberto Campos, Fábio José Comandulli Cruz, Jéssica Chueiri, Lauro José Dadona, Rosana Maria Rodrigues de Paula, Victor Antonio Castelã.

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editoração eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

www.ipardes.gov.br

ipardes@ipardes.gov.br

